



Este artigo é dedicado a todos os treinadores(as) de equipas de minibasket ou de formação que não têm a consciência real da importância do seu trabalho.

Por vezes pensamos que ensinar o jogo é suficiente, porém o papel de um treinador de formação não se resume a ensinar a jogar basquetebol. Para os meninos(as) que educamos, a figura do professor é única, é a de um líder, que como tal deve ser também um exemplo de comportamento. Devemos ter a consciência que 99% dos alunos que temos e teremos no futuro não viverão do basquetebol e por este motivo, temos a obrigação de utilizar o jogo como um guia prático de educação.

O basquetebol é muito mais do que encestar:

Ao combinar estudos e desporto, estamos a dar às crianças uma oportunidade de ouro, que lhes será muito útil na sua vida profissional futura: **SABER VALORIZAR E APRECIAR O TEMPO**

Ao jogar basquetebol, o jovem aprende que tem de lutar para atingir um objectivo, **A VITÓRIA**; Mas por outro lado, fica também preparado para saber lidar com a outra face da história, **A DERROTA**, que inevitavelmente acabará por surgir. Esta aprendizagem permitir-lhe-à no futuro identificar erros, que terá de corrigir, de forma a superar obstáculos, sem se deixar desmotivar nem abater, seja no desporto, numa qualquer prova, seja noutra qualquer situação da vida quotidiana.

No basquetebol, encontramos a melhor terapia para a formação de um jovem, pois numa só partida saboreamos e padecemos simultaneamente e a um ritmo trepidante, o êxito e a derrota compartilhando-os por igual com o nosso adversário.

Ensinar basquete é ensinar a viver...

Escrito por Texto adaptado
Quinta, 14 Outubro 2010 10:43

"Caminhando criei um atalho, e aquele que me seguiu, de meu atalho fez um caminho e o triunfo nos uniu". Pérez de Lebrón*

Germán Barrena Casero (Argentina)

** Antonio de Padua María Severino López de Santa Anna y **Pérez de Lebrón** (21 de Fevereiro de 1794 - 21 de Junho de 1876) foi general mexicano que se auto proclamou ditador do México, ficando famoso por ter vencido a batalha de Alamo. Na sua batalha seguinte foi derrotado e ameaçado de morte, terminando por assinar um decreto oficial que passava os estados atuais do Texas e Novo México para os Estados Unidos da América.*